

Nota Técnica

Assunto: Monitoramento da evolução dos preços do óleo diesel no Estado do Tocantins

Nº 03/2026 | 16 de março de 2026

<https://sistemafaetsenar.org.br/>



Autor	Luiz Claudio Faria Cruz
Coordenação	Diretoria técnica FAET
Assunto	Monitoramento da evolução dos preços do óleo diesel no Estado do Tocantins
Resumo	Análise da evolução dos preços dos combustíveis no estado a partir da consolidação de pesquisas divulgadas pelo Procon/TO, complementadas por informações coletadas diretamente pelos Sindicatos Rurais em diferentes municípios do estado. Foram levantados dados de 172 postos de combustíveis distribuídos em nove municípios do Tocantins, permitindo avaliar o comportamento dos preços da gasolina, etanol e, especialmente, do óleo diesel comum e do diesel S10, combustíveis com maior impacto sobre as atividades produtivas e logísticas do estado.
Palavras-chave	Combustíveis, óleo diesel, evolução, preços.

1. Introdução

A presente nota técnica apresenta análise do comportamento dos preços de combustíveis no estado do Tocantins durante o primeiro trimestre de 2026, com base em levantamentos realizados pelo Procon Tocantins no período de janeiro a março de 2026 e informações de campo coletadas por Sindicatos Rurais em diferentes municípios.

O objetivo do estudo é identificar possíveis variações relevantes nos preços dos combustíveis, com foco especial no diesel comum e no diesel S10, combustíveis de maior impacto sobre a logística e as atividades agropecuárias.

2. Contexto do mercado internacional

Durante o período analisado ocorreu aumento significativo do preço internacional do petróleo, associado às tensões geopolíticas envolvendo Estados Unidos e Irã no Oriente Médio. O fechamento do Estreito de Ormuz, uma das principais rotas de transporte de petróleo no mundo, elevou o preço do barril para níveis superiores a US\$ 100. Embora o Brasil não adote mais política automática de paridade internacional de preços, oscilações no mercado global tendem a gerar pressões sobre o mercado interno de combustíveis

3. Metodologia

Para a elaboração deste estudo, as informações foram consolidadas com base nas pesquisas de preços de combustíveis realizadas pela Superintendência de Proteção aos Direitos do Consumidor (**Procon/TO**) no primeiro trimestre de 2026. A análise abrangeu um quantitativo total de **172 postos monitorados** em 9 municípios estratégicos do estado.

A metodologia adotada para as planilhas considerou a **janela temporal completa de janeiro a março**, buscando identificar os limites extremos de preço no período. O objetivo foi oferecer uma visão da oscilação máxima enfrentada pelo consumidor entre o ponto mais barato e o mais caro do trimestre.

É importante ressaltar que, embora o objetivo fosse o fechamento do trimestre, a regularidade das publicações do Procon variou entre os municípios. Por esse motivo, as variações calculadas para certas cidades podem refletir janelas de tempo menores do que o trimestre completo, conforme a disponibilização dos relatórios oficiais.

Os dados refletem os valores coletados entre janeiro e março, porém, conforme as fontes analisadas e a disponibilidade do órgão, os meses considerados para cada município foram:

- **Araguatins:** Dados disponibilizados em **fevereiro e março**
- **Dianópolis:** Dados disponíveis apenas para **janeiro**
- **Guaraí:** Dados disponibilizados em **janeiro e fevereiro**
- **Paraíso do Tocantins:** Dados disponíveis apenas para **janeiro**
- **Tocantinópolis:** Dados disponibilizados em **janeiro e março**

Diferente destes, municípios como **Palmas, Araguaína, Gurupi e Colinas** apresentaram um fluxo mais constante de informações abrangendo os três meses da janela trimestral.

Foram analisados dados de preços coletados nos seguintes municípios:

- Palmas – 61 postos analisados
- Araguaína – 40 postos analisados
- Gurupi – 28 postos analisados
- Colinas – 7 postos analisados
- Guaraí – 4 postos
- Araguatins – 7 postos
- Dianópolis – 7 postos
- Paraíso do Tocantins – 14 postos
- Tocantinópolis – 4 postos

Além dos dados oficiais do Procon, foram levantadas informações de campo coletadas pelos sindicatos rurais filiados a FAET, utilizadas como evidência complementar sobre a dinâmica do mercado local.

4. Comportamento geral dos combustíveis

A análise dos dados consolidados do primeiro trimestre de 2026 revela comportamentos distintos para cada tipo de combustível, destacando-se a alta dispersão no diesel e a volatilidade acentuada do etanol:

- **Gasolina:** Demonstrou a maior estabilidade relativa no período. Na maioria dos municípios, as variações entre os postos mantiveram-se moderadas, permanecendo geralmente abaixo de R\$ 1,00
- **Etanol:** Ao contrário de uma tendência moderada, este combustível apresentou alta volatilidade e disparidades internas agressivas. Em Paraíso, registrou-se a maior variação percentual de todo o levantamento estadual: 28,54%, representando uma diferença de R\$ 1,31
- **Diesel e Diesel S10:** Foram os combustíveis com a maior alteração nos preços no estado. Em Palmas, o teto do Diesel S10 chegou a apresentar uma diferença de R\$ 1,51 por litro.

5. Diesel: combustível mais sensível

O diesel representa um dos principais componentes do custo operacional do agronegócio.

Seu impacto ocorre diretamente em:

- Operação de máquinas agrícolas
- Transporte de insumos
- Escoamento da produção
- Logística de distribuição.

Durante o período analisado, o diesel apresentou variações expressivas em alguns municípios, com valores significativamente superiores aos observados em outras localidades.

Variação do preço do Diesel – Municípios analisados

Ranking de variação – Diesel Comum

Posição	Município	Menor preço	Maior preço	Variação (R\$)	Variação (%)
1º	Palmas	R\$ 5,69	R\$ 7,09	R\$ 1,40	24,60%
2º	Gurupi	R\$ 5,65	R\$ 6,79	R\$ 1,14	20,18%
3º	Araguaína	R\$ 5,55	R\$ 6,39	R\$ 0,84	15,14%
4º	Colinas	R\$ 5,47	R\$ 5,99	R\$ 0,52	9,51%
5º	Guaraí	R\$ 5,55	R\$ 5,99	R\$ 0,44	7,93%
6º	Araguatins	R\$ 5,77	R\$ 6,20	R\$ 0,43	7,45%
7º	Paraíso	R\$ 5,73	R\$ 6,09	R\$ 0,36	6,28%
8º	Dianópolis	R\$ 5,75	R\$ 5,87	R\$ 0,12	2,09%
9º	Tocantinópolis	R\$ 6,30	R\$ 6,41	R\$ 0,11	1,75%

Variação – Diesel S10

Posição	Município	Menor preço	Maior preço	Variação (R\$)	Variação (%)
1º	Palmas	R\$ 5,74	R\$ 7,49	R\$ 1,75	30,49%
2º	Colinas	R\$ 5,47	R\$ 6,51	R\$ 1,04	19,01%
3º	Araguaína	R\$ 5,47	R\$ 6,39	R\$ 0,92	16,82%
4º	Gurupi	R\$ 5,69	R\$ 6,59	R\$ 0,90	15,82%
5º	Guaraí	R\$ 5,55	R\$ 5,99	R\$ 0,44	7,93%
6º	Araguatins	R\$ 5,78	R\$ 6,20	R\$ 0,42	7,27%
7º	Paraíso	R\$ 5,74	R\$ 6,09	R\$ 0,35	6,10%
8º	Dianópolis	R\$ 5,80	R\$ 6,05	R\$ 0,25	4,31%

Posição	Município	Menor preço	Maior preço	Variação (R\$)	Variação (%)
9º	Tocantinópolis	R\$ 6,34	R\$ 6,46	R\$ 0,12	1,89%

6. Informações de Campo – Sindicatos Rurais

Aqui apresentamos dados levantados pelos Sindicatos Rurais em municípios relevantes para o agronegócio do Tocantins. O objetivo é captar variações de curto prazo e registrar preços praticados em localidades que nem sempre são contempladas com regularidade nas coletas do Procon/TO.

As informações de campo funcionam como complemento ao levantamento trimestral, permitindo identificar situações de volatilidade, dispersão de preços e picos observados no mercado de combustíveis do estado.

6.1 Município de Araguaína

Os levantamentos realizados pelo Sindicato Rural de Araguaína identificaram uma variação abrupta nos preços do diesel em um intervalo de apenas sete dias, entre 03/03/2026 e 10/03/2026.

Combustível	03/03/2026	10/03/2026	Variação
Diesel Comum	R\$ 5,61	R\$ 7,50	+ R\$ 1,89
Diesel S10	R\$ 5,64	R\$ 7,50	+ R\$ 1,86

O aumento registrado supera **R\$ 1,80 por litro em aproximadamente uma semana**, indicando forte volatilidade no mercado local. Oscilações dessa magnitude impactam diretamente os custos de operação do agronegócio, especialmente em atividades que dependem intensamente do diesel, como preparo de solo, colheita e transporte da produção.

6.2 Município de Araguaçu – Preços recordes e disparidade

Levantamento realizado em 09/03/2026 identificou preços elevados e diferenças significativas entre postos de abastecimento no município.

Produto	Posto 1 (R\$)	Posto 2 (R\$)	Diferença (R\$)
Diesel S10	7,76	8,32	0,56
Diesel S500	6,89	8,25	1,36
Gasolina	6,94	7,19	0,25
Etanol	5,52	5,78	0,26

A diferença de preços entre postos no mesmo município para o diesel S500 chegou a R\$ 1,36 por litro. O valor de R\$ 8,32 para o Diesel S10 registrado em Araguaçu representa o maior preço identificado no levantamento de campo durante o período analisado.

6.3 Município de Marianópolis

Os dados coletados pelo Sindicato Rural em Marianópolis confirmam a manutenção de preços elevados para combustíveis essenciais à logística regional.

Produto	Preço (R\$)
Gasolina comum	6,99
Gasolina aditivada (V-Power)	7,29
Diesel comum	6,99
Diesel S10	7,49

O preço do **Diesel S10 (R\$ 7,49)** posiciona-se entre os valores mais altos observados no estado, sendo superado apenas pelos registros identificados em Araguaçu (R\$ 8,32) e pelos picos observados em Araguaína (R\$ 7,50).

6.4 Município de Paraíso do Tocantins

Levantamento realizado em 11/03/2026 pelo Sindicato Rural de Paraíso identificou os seguintes preços em cinco postos de abastecimento do município.

Estabelecimentos	Gasolina Comum (R\$)	Gasolina Aditivada (R\$)	Diesel S500 (R\$)	Diesel S10 (R\$)
1	7,18	7,18	—	7,65
2	7,09	7,15	7,26	7,26

Estabelecimentos	Gasolina Comum (R\$)	Gasolina Aditivada (R\$)	Diesel S500 (R\$)	Diesel S10 (R\$)
3	7,04	7,24	7,39	7,39
4	6,99	7,15	7,49	7,49
5	7,19	—	7,44	7,49

O valor de **R\$ 7,65** representa o segundo maior preço identificado entre os levantamentos de campo no estado até o momento. Esse valor supera os registros observados em Araguaína (R\$ 7,50) e Marianópolis (R\$ 7,49), ficando abaixo apenas do teto observado em Araguaçu (R\$ 8,32).

As informações coletadas pelos Sindicatos Rurais reforçam os padrões identificados na análise dos dados do Procon/TO, evidenciando três características marcantes no mercado de combustíveis do Tocantins:

- **Volatilidade de preços em intervalos curtos de tempo**, como observado em Araguaína.
- **Diferenças significativas entre postos dentro de um mesmo município**, verificadas em Araguaçu e Paraíso.
- **Manutenção de patamares elevados para o diesel**, combustível essencial para a logística e para as operações do agronegócio.

Esses fatores indicam que o mercado estadual apresenta **elevada dispersão de preços**, especialmente no diesel e no diesel S10, o que amplia a sensibilidade dos custos operacionais do setor agropecuário às variações no preço do combustível.